

RELAÇÃO ENTRE ESCORE DE RISCO SIMPLIFICADO, USO DE PROFILAXIA E OCORRÊNCIA DE NÁUSEAS E VÔMITOS NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

SHEILA NASCIMENTO DOS SANTOS MORISSO; LUCIANA CADORE STEFANI; JULIANA BOHN ASSMANN; NATÁLIA CHEMELLO PEREIRA; LUIZ FERNANDO RIBEIRO DE MENEZES; ELAINE APARECIDA FELIX

Introdução: Náuseas e vômitos pós-operatórios (NVPO) são associados a desconforto do paciente e aumento de custos no pós-operatório. O risco de NVPO pode ser estimado por um escore simplificado, que deve guiar a profilaxia medicamentosa (1 fator: 1 profilaxia, 2 fatores: 2 profilaxias, 3-4 fatores: 3 profilaxias). Objetivos: Avaliar a adequação do uso de profilaxia com os fatores de risco, bem como a ocorrência de NVPO na unidade de recuperação pós-anestésica (URPA). Métodos: 450 pacientes adultos, admitidos na URPA foram avaliados (anamnese e ficha anestésica) quanto à presença dos quatro fatores de risco do escore simplificado para NVPO (sexo feminino, não-tabagismo, história prévia de NVPO/cinetose e uso de opióides no perioperatório), uso de profilaxia medicamentosa ou estratégia protetora no transoperatório e ocorrência de NVPO. Resultados: 78% dos pacientes receberam profilaxia, A incidência de náuseas foi de 13,6% e de vômitos 4,4% na URPA. Houve associação significativa entre o número de fatores de risco e o número de profilaxias utilizadas. Os antieméticos mais utilizados na profilaxia foram a dexametasona e ondansetron. 90% dos pacientes com 3-4 fatores de risco receberam apenas 2 profilaxias ou menos. 54% daqueles com 2 fatores de risco receberam 1 ou nenhuma profilaxia. Discussão e conclusões: Apesar da associação encontrada entre número de fatores de risco e de profilaxias, observou-se grande discordância em relação às orientações de profilaxia: grande parte dos anestesistas optou por 2 profilaxias, mesmo na presença de 3 ou 4 fatores de risco e cerca de 20% dos pacientes não recebeu nenhuma profilaxia, apesar de indicada. Conclui-se que é necessária uma maior divulgação das estratégias protetoras relacionadas aos escores de risco, visto que cada fator de risco aumenta em 20% a chance de ocorrência do desfecho (NVPO) e o mesmo é reduzido de forma independente por cada uma dessas estratégias.